

PELA ORDEM

ANGELO SANTI E AGÊNCIAS
asanti@jj.com.brREUNIÃO SOBRE A
PRÁTICA ESPORTIVA

Nesta sexta-feira (2), às 9h, a Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo da Câmara de Jundiaí realizará reunião pública para discutir “Infraestrutura para prática esportiva em Jundiaí”, com a presença do gestor de Esportes e Lazer da Prefeitura de Jundiaí, Luís Claudio Tarallo. Devido à pandemia, a reunião será fechada ao público, que poderá acompanhar ao vivo pela TV Câmara.

DISCURSO DE ÓDIO Vereadores de Jundiaí fazem discursos preconceituosos e machistas e sociedade e vereadora se manifestam em repúdio

Moção contra violência feminina gera repúdio a vereadores

ANGELO AUGUSTO SANTI
asanti@jj.com.br

Episódios recentes da Câmara de Jundiaí têm chamado atenção e causado revolta em boa parte dos eleitores jundiaenses. Na sessão que aconteceu esta semana, o assunto ‘identidade de gênero’ e falas machistas denunciadas pela vereadora Quezia de Lucca (PL) foram alvo de reprovação e tiveram de ser contidas pelo presidente Faouaz Taha (PSDB).

Na última terça-feira, a vereadora Quezia de Lucca (PL) diz ter se sentido desrespeitada durante a votação de duas moções que tratava do combate à violência contra a mulher.

“Após meu discurso, alguns vereadores saíram da pauta e voltaram a falar da propaganda do Burger King. Chegou um momento em que o presidente Faouaz teve que tomar uma medida mais drástica e chamar a atenção de um colega. Vejo que alguns parlamentares estão exagerado nos assuntos ligados à religião. Fui atacada apenas por votar contra a urgência da moção anterior. Alguns são machistas mascarados, fiquei bastante abalada com o acontecido”, disse a única vereadora eleita em Jundiaí.

Madson Henrique (PSC) justificou que sua fala teve sim relação com a moção



As sessões da Câmara de Jundiaí têm sido palco de intensas e polêmicas discussões sobre temas nacionais

de Quezia e que discussões são normais no Legislativo. “Fiz uma defesa daquilo que acredito, defendendo e carregando como bandeira, que é a família”, afirma.

Já Douglas Medeiros (PSDB) disse que continuará se posicionando contra o politicamente correto. “Vamos continuar defendendo os nossos valores, a nossa moral, a nossa tradição cristã, falando sem nenhuma vergonha sobre toda essa imposição indevida. Não nos calaremos diante da ditadura do politicamente correto”.

REPERCUSSÃO

Os acontecimentos geraram diversas manifestações contrárias às atitudes dos vereadores. Um grupo composto por diferentes movimentos emitiu uma nota de repúdio ao episódio.

“Nós, movimentos sociais e pessoas, vimos, por meio desta nota, nos manifestarmos sobre mais um lamentável episódio ocorrido na terça-feira (29) na sessão ordinária realizada pela Câmara de Jundiaí. Durante a apresentação da moção de autoria da vereadora Quezia de Lucca (PL) (que

tratou do apoio às medidas contra a violência à mulher), os vereadores Douglas Medeiros (PSDB), Madson Henrique (PSC) e Val Dias (PSC), desvirtuaram completamente um importante debate sobre o tema, para tratar de assunto alheio à moção, mas que interessa aos ditos vereadores, porque mantêm uma constante cruzada de perseguição às famílias LGBT, ao arripio da constituição federal e da lei do racismo que criminaliza atitudes homofóbicas. Isto posto, apresentamos nosso total repúdio às atitudes dos vereadores

acima citados. Também repudiamos o desrespeito às funções que exercem e que lhes foram outorgadas pela população que exige, desses vereadores, o cumprimento das obrigações atinentes à vereança e ao decoro parlamentar”, diz a nota assinada pelos movimentos ‘Rede Valentes’, ‘Coletivo Valérias’, ‘Aliado’, ‘Promotoras Legais Populares - Jundiaí e região’ e CEMP (Centro de Estudos Maria Padilha).

O grupo “Politizando Jundiaí” também se manifestou sobre as recentes discussões na Câmara de Jundiaí. “Na maioria das vezes, o assunto real tratado é identidade de gênero, ou seja, o modo como o indivíduo identifica seu gênero. Tem sempre um vereador que acha que está na Câmara Federal, deixam a atividade legislativa e fiscalizadora de lado, para fazer acenos às suas bolhas. Com isso, esquecem de defender os interesses da população como um todo. Infelizmente, para maior parte da população pega mal, mas os que acompanham minimamente os trabalhos da Câmara sabem que é sintoma de eleitores que carecem de consciência política, pois aqueles que mais condenam as ‘ideologias progressistas’ estão imersos em suas próprias ‘ideologias conservadoras’”, afirma Guilherme Corrêa.